

Agendas estratégicas para o investimento social privado

relatório de atividades

2014 ▶



Sumário

Sobre o GIFE 3

▶ **O caminho percorrido em 2014** 5

Entrevista com
Andre Degenszajn 7

▶ **Institucional** 11

▶ **Principais realizações** 23

▶ **Comunicação** 41

▶ **Nossa agenda em 2014** 46

▶ **Cursos GIFE** 49

▶ **Associados** 55

▶ **Publicações** 58

▶ **O caminho futuro** 61

▶ **Equipe GIFE** 63

Sobre o GIFE

O GIFE é uma organização sem fins lucrativos que reúne instituições de origem empresarial, familiar, independente e comunitária, que investem em projetos com finalidade pública.

Nascido como grupo informal em 1989, foi instituído como Grupo de Institutos Fundações e Empresas em 1995 por 25 organizações. Desde então, tornou-se uma referência no Brasil sobre investimento social privado e vem contribuindo para o desenvolvimento de organizações similares em outros países.

Rede GIFE
A Rede GIFE é marcada pela diversidade de seus investidores e reúne hoje mais de 130 associados que, somados, investem aproximadamente R\$ 2,4 bilhões por ano na área social, operando projetos próprios ou viabilizando os de terceiros.

Nossa forma de atuação

PROMOVEMOS

uma rede de relacionamento diferenciada, com espaços para articulação, diálogo e troca de experiências entre os associados.

DIFUNDIMOS

conhecimento, ferramentas, informação e as melhores práticas para o bom desenvolvimento institucional das organizações.

APRIMORAMOS

o investimento social compartilhando experiências para incentivar a construção de referências para a atuação de investidores.

REPRESENTAMOS

o setor perante o governo e outras redes e associações, acompanhando e influenciando no seu ambiente regulatório.

Para isso, realizamos **cursos, congressos, eventos e reuniões** com o objetivo de **debater e refletir** sobre as grandes questões do campo social. Também produzimos **pesquisas, artigos e publicações** contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio do fortalecimento político-institucional e do apoio à atuação estratégica dos investidores sociais privados.



O caminho
percorrido em 2014

O caminho
percorrido em 2014



Apresentamos neste relatório uma síntese das principais realizações do **GIFE no ano de 2014**. Foi ano de Congresso, de um amplo e longo processo de planejamento estratégico, que culminou em um posicionamento baseado em agendas estratégicas para o fortalecimento do investimento social privado e da proposição de um novo modelo de atuação para dar conta de nossos desafios.

Em relação ao Congresso, além dos tantos temas abordados em mesas, painéis e oficinas com a participação de mais de 1000 pessoas representantes dos mais diversos setores da sociedade, o evento se constituiu como espaço para apresentação e debate sobre esse novo posicionamento e atuação. Sua excelente recepção por nossos associados e parceiros nos fez ter a certeza de que estávamos no caminho certo e a maneira colaborativa com que desenvolvemos esses processos nos fez ganhar grandes parcerias para seguir em frente.

O presente relatório de atividades mostra como fomos nos preparando ao longo do ano para os desafios que nos colocamos nesse intenso processo de planejamento, realizando algumas transformações em nossa atuação ao mesmo tempo em que realizamos as iniciativas e atividades já caminhando nessa direção. Foi um ano de transição, mas também de colher bons frutos a partir dos resultados de nosso Congresso, que trouxe muita inspiração para inovar e arriscar nos próximos passos. Boa leitura!

2014

Entrevista com Andre Degenszajn

Olhando em retrospectiva, como foi o caminho percorrido pelo GIFE em 2014?

O ano de 2014 foi fundamentalmente um ano de construção e pactuação de um novo planejamento estratégico. Pela sua natureza associativa, o planejamento do GIFE implica necessariamente uma leitura aprofundada do contexto atual do investimento social privado e um diálogo com associados e parceiros sobre suas visões e prioridades. O posicionamento do GIFE é formado a partir dessa relação entre a visão da instituição e a sua percepção sobre o interesse comum de seus associados, raramente consensual. São dois vetores que se alimentam e influenciam um ao outro. Esse esforço de construção de um plano estratégico encontra ainda mais desafios considerando a diversidade crescente que existe hoje na

rede de associados do GIFE. Diversidade que buscamos desde a construção da Visão ISP2020, em 2010, que é saudável ao investimento social no Brasil, mas que nos desafia continuamente.

Para o GIFE, 2014 foi o começo de um novo ciclo, após duas importantes transições de liderança – na presidência do Conselho de Governança e na direção executiva. Essas mudanças ocorreram simultaneamente, acompanhadas ainda de uma expressiva alteração na composição do Conselho. Diante desse cenário, houve um cuidado muito grande da gestão anterior em construir um processo sólido e gradual, evitando discontinuidades ou inseguranças nesse período. Como todo momento de transição, abrem-se oportunidades para redefinição de foco e estratégia.

Esse processo de construção de uma nova estratégia estendeu-se ao longo de todo o ano, atravessado pelas ações e processos da organização. Começou com um amplo e representativo encontro que reuniu associados e parceiros em um mergulho sobre a conjuntura atual da sociedade civil no Brasil e o papel do GIFE como associação que reúne investidores sociais privados. A partir dos insumos gerados, o GIFE começou a trabalhar em um **posicionamento** que foi, então, apresentado no **8º Congresso GIFE**, no final de março. O posicionamento funcionou como marco orientador do plano que foi desenvolvido ao longo de 2014 e que deverá orientar o GIFE para os próximos cinco anos.



Quais foram os principais obstáculos e como foram contornados? O que trouxeram de aprendizado?

A usada e abusada analogia de *trocar o pneu com o carro andando* se aplica bem ao descrever o ano de 2014. Construir uma visão e plano estratégicos de uma organização nunca é tarefa trivial. Mas é ainda mais difícil quando ela implica um olhar setorial e identificar visões e interesses de um campo marcado pela diversidade. A estratégia de uma associação como o GIFE precisa ter aderência com seus associados, caso contrário corre o risco de se tornar inócua. Deve ter a capacidade de influenciar e ser influenciada pelas múltiplas visões, o que se impõe como desafio entre ser excessivamente genérico, perdendo relevância, e demasiadamente específico, tornando-se excludente.

Para lidar com essa tensão, o GIFE articulou momentos de ampla participação e momentos de construção mais focado – valendo-se, principalmente, de uma forte e próxima interlocução com o seu Conselho. Ainda assim, enfrentamos o desafio de comunicar com clareza um plano que é denso e que necessita muitas vezes de qualificação e aprofundamento. E compreender que mesmo um plano construído a tantas mãos está sujeito a mudanças de rumo e revisão.

O principal aprendizado, que foi sentido na pele pela equipe, foi o desgaste de um processo tão longo. A necessidade de conciliar o planejamento com o conjunto de atividades do ano (que incluiu um congresso para mais de 1200 pessoas) resultou em um processo demasiadamente estendido.

E quais foram as principais conquistas?

Além de mudanças na forma de operação do GIFE, particularmente nas áreas de articulação, conhecimento e comunicação, foram definidas agendas estratégicas que orientarão o trabalho do GIFE nos próximos anos. Para uma organização cuja vocação é não ter foco – não há qualquer recorte temático na atuação do GIFE – a definição dessas agendas implica uma afirmação relevante. Elas são certamente amplas e englobam boa parte das ações de investidores sociais privados, mas o seu estabelecimento aponta algumas ênfases e amplia o leque de estratégias de uso de recursos privados para ações de interesse público – definição que orienta a atuação do GIFE desde a sua fundação.



Na sua estratégia de articulação, o GIFE passou a trabalhar em dois eixos principais: articulação de associados e parceiros a partir de **redes temáticas** – processos estruturados de troca de informações e experiências; e mobilização de organizações a partir das **agendas estratégicas**, orientada à produção de instrumentos que favoreçam a ampliação do impacto do investimento social privado.

A área de gestão de conhecimento ganhou novos contornos, passando a atuar a partir de uma lógica de projetos, preocupada em construir novos referenciais para o investimento social, beneficiando-se dos acúmulos gerados a partir da articulação.

A comunicação, desafio antigo do GIFE e de nove entre 10 organizações da sociedade civil, teve sua estratégia inteiramente reformulada, passando a apostar numa presença mais regular em diversas plataformas virtuais. Buscou ser mais instigante na sua proposta, mais próxima dos associados e difundir com mais clareza as pautas centrais da organização.

O Congresso GIFE alcançou resultados importantes, detalhados nesse relatório, tanto em relação a indicadores mais específicos, quanto em questões mais subjetivas. O evento tem se consolidado como importante iniciativa para a sustentabilidade financeira do GIFE e, principalmente, como uma plataforma para difundir posicionamentos relevantes da rede e engajar parceiros em articulações que se estendem ao longo do ano.

Olhando em perspectiva, como você enxerga o GIFE e o investimento social privado nos próximos cinco anos? Como deve ser a atuação do GIFE a partir desse olhar?

O investimento social privado passa por um momento de inflexão. Apesar de ser difícil precisar a direção das mudanças, algumas delas são bastante visíveis. O investimento social de institutos e fundações empresariais está cada vez mais integrado à estratégia corporativa de suas mantenedoras. O *alinhamento ao negócio*, do qual temos falado há algum tempo, virou de fato *mainstream*. E será interessante acompanhar os seus efeitos. Ele traz um potencial enorme de ampliação de escala e impacto do inves-



timento social. Se, como resultante, a empresa se movimentar em direção aos interesses da sociedade, há um duplo reforço nessa aproximação. Se ocorre o inverso, isso pode representar um risco ao investimento social privado, particularmente na diluição de sua dimensão pública.

Em uma outra perspectiva, o financiamento às organizações da sociedade civil não tem aumentado. A característica dos institutos e fundações serem operadores de projetos parece se manter. O maior alinhamento ao negócio, o aumento das parcerias e co-investimento e a maior qualificação do investimento realizado talvez contribuam para afastar ainda mais os investidores do papel de doadores de recursos.

Ao mesmo tempo, as perspectivas de aumento das doações individuais abrem novas possibilidades para o financiamento de causas socioambientais. Há uma ampliação no reconhecimento do papel que indivíduos têm no apoio às organizações e, ao mesmo tempo, um aumento na capacidade das organizações em captar recursos de maneiras mais inovadoras e difusas.

A aproximação entre as organizações e a sociedade, seja na perspectiva de representação ou de construção de *constituencies* mais sólidas, pode também impulsionar o aumento na transparência das organizações da sociedade civil, que deverão encontrar na construção de confiança um de seus mais valiosos ativos. Esperamos que esse aumento de transparência encontre ressonância nos institutos e fundações, que passarão

a reconhecer nisso um valor a ser defendido e não uma exigência burocrática. Outros dois movimentos importantes que observamos são o aumento das parcerias entre investidores, que se manifesta na ampliação do co-investimento e na construção conjunta de projetos, e a preocupação mais explícita com o alinhamento às políticas públicas, muitas vezes buscando dar escala a experiências bem-sucedidas.

Nesse contexto, o desafio do GIFE é oferecer subsídios que estejam à altura dos desafios enfrentados pelos investidores sociais. E, ao mesmo tempo, contribuir para que o investimento social privado se mantenha na direção dos interesses da sociedade, oferecendo soluções inovadoras para os desafios socioambientais que enfrentamos.



Institucional

▼
Novo
posicionamento
e modelo de
atuação do GIFE

▼
Assembleia GIFE

▼
Planejamento
estratégico
GIFE 2015-2019

▼
Prestação de contas

Institucional

Novo posicionamento e modelo de atuação

▼

Em 2014 o GIFE elaborou um novo posicionamento e modelo de atuação orientado pelos princípios de relevância, legitimidade, abrangência e diversidade apresentado na *Visão ISP 2020*, elaborada em 2010, que analisou as principais tendências para o investimento social privado e projetou as características que gostaríamos de ver presentes em dez anos no setor.

O novo posicionamento do GIFE foi criado, portanto, a partir:

▼

de uma retrospectiva histórica de quase duas décadas

▼

da leitura da situação atual do investimento social privado no Brasil, realizada em conjunto com associados e parceiros

▼

de um olhar sobre o papel do GIFE nesse novo contexto

Como perspectiva central deste posicionamento está a percepção de que o investimento social privado precisa atuar pela incorporação da dimensão pública na atuação privada.

O GIFE passa a projetar sua atuação de articulação em função da geração de conhecimento. Essa forma de atuação deve criar condições para a sua incidência externa e interna. A incidência externa consiste em aperfeiçoar o ambiente político-institucional do investimento social, e a incidência interna consiste na qualificação, legitimação e relevância do investimento social privado.

Esse modelo de atuação está baseado na importância de contar com uma rede mais aberta, incluindo outros grupos de transformação social como estratégia para entender e apontar novos caminhos para o investimento social privado.

Posicionamento GIFE

Acreditamos na capacidade transformadora do investimento social. Transformar as instituições e transformar a nossa vida em sociedade são hoje condições para a construção de um país mais justo, inclusivo e sustentável.

A sociedade deve estar no centro do investimento social privado, cujo papel e potencial transformador ganha forma na capacidade de reconhecer e assimilar suas demandas e necessidades. Para isso, o investimento social possui instrumentos poderosos ligados à mobilização dos recursos da sociedade e do capital privado, à capacidade de assumir riscos e promover inovação, ao fortalecimento das políticas públicas e exercício do controle social sobre o Estado.

Como investidores sociais, devemos ser capazes de incorporar a dimensão pública na gestão de recursos privados. Estruturas de governança fortes e a ampliação da transparência são vetores fundamentais para assegurar o devido equilíbrio entre os interesses público e privado e um diálogo aberto e efetivo com grupos sociais.

O investimento social hoje

Reconhecemos a abrangência e diversidade do investimento social e enfatizamos o seu papel como

1. Promotor de causas sociais, ambientais e culturais

Articulado às políticas públicas, podemos contribuir de maneira relevante para o avanço de agendas de interesse público, investindo em inovação, escala e aprofundando sua capacidade de articulação com outros atores públicos.

2. Vetor de fortalecimento da sociedade civil e de institucionalidades políticas

Uma sociedade civil forte e autônoma é condição essencial para o fortalecimento da democracia, para a construção de um ambiente institucional favorável aos negócios sustentáveis e para a incorporação dos anseios e demandas da sociedade.

3. Catalizador de recursos filantrópicos

O investimento social pode favorecer e ampliar o potencial filantrópico da sociedade por meio da construção e do fortalecimento de uma cultura de doação.

4. Alavanca para o impacto social das empresas

O investimento social deve ser capaz de movimentar a empresa, na sua integralidade, para a produção de bens públicos e geração de impacto social.

5. Indutor de negócios de impacto social

Investidores sociais podem explorar e potencializar as diversas formas de destinação de recursos privados para a geração de impacto social – em iniciativas com ou sem fins lucrativos.

Modelo de atuação

O papel central do GIFE será gerar conhecimento a partir de articulações em rede para aperfeiçoar o ambiente político-institucional do investimento social e ampliar a qualidade, legitimidade e relevância da atuação dos investidores sociais privados.

Rede de Investidores Sociais

Mais aberta e mais conectada com outras redes e grupos que trabalham pela transformação social. Rede como estratégia de atuação e não apenas como atributo institucional. Conexões qualificadas. Ativação e mobilização da inteligência coletiva.

Núcleo de Conhecimento

Produzir, sistematizar e disseminar conhecimento orientado a incidir sobre o ambiente político-institucional do investimento social e sobre suas práticas de atuação. Conhecimento aplicado. Contribuição com o debate público e formulação de políticas.

Incidência Externa

Aperfeiçoar o ambiente político-institucional do investimento social. Construção de posicionamento. Influência. Mudança regulatória.

Incidência Interna

Contribuir para a qualificação, legitimidade e relevância do investimento social. Benchmarking. Indicadores, parâmetros e boas práticas. Autorregulação.

Assembleia GIFE

A **Assembleia Geral do GIFE de 2014** aconteceu em maio e reuniu mais de 80 pessoas, representando 64 organizações associadas. É um encontro estratégico pois, além das obrigações estatutárias, são discutidos rumos e prioridades da organização. O foco deste encontro foi o novo posicionamento e modelo de atuação, apresentados em primeira mão no 8º Congresso GIFE.

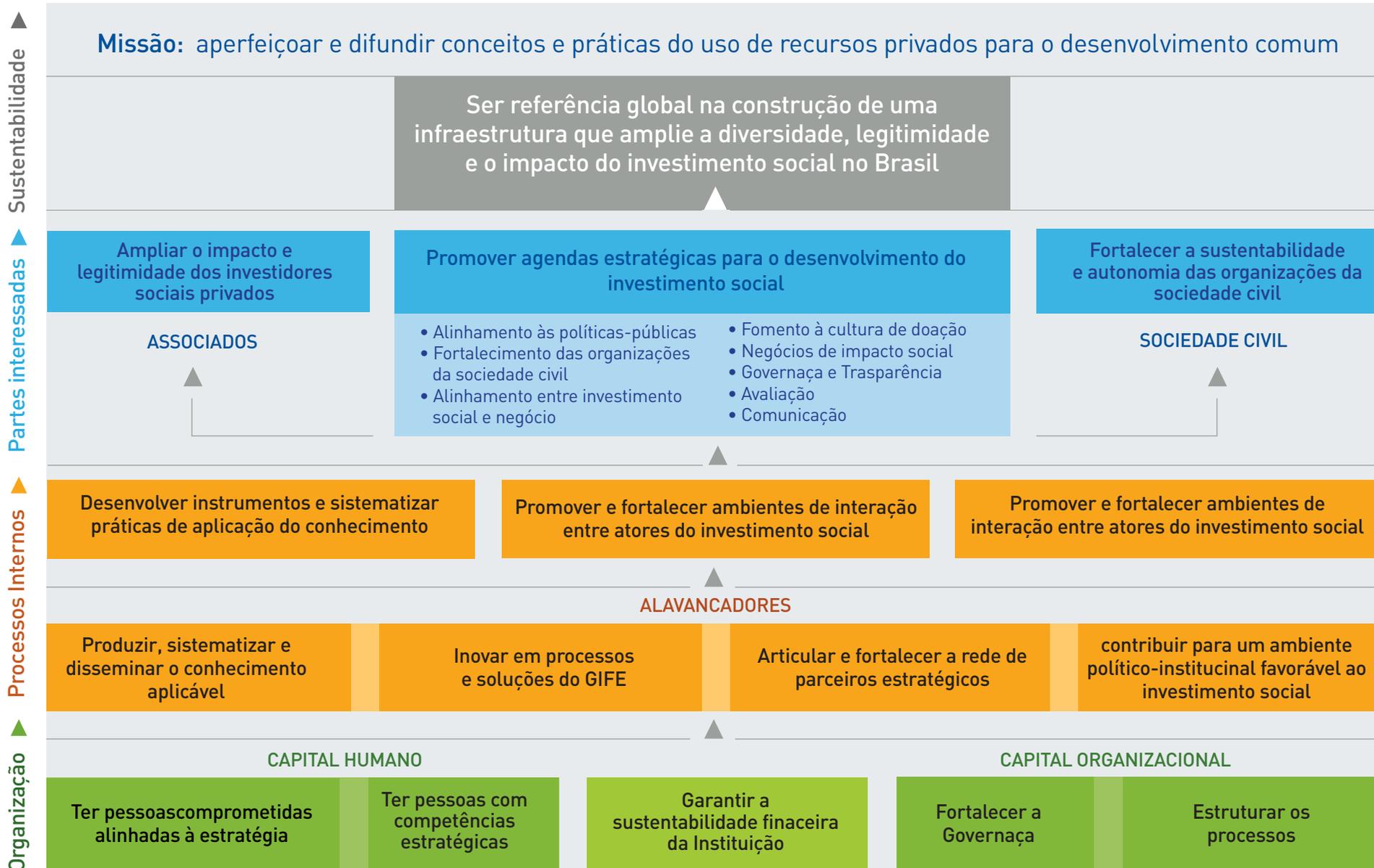
O posicionamento teve boa repercussão entre os presentes, que ressaltaram a ousadia e a coerência da visão apresentada. A relevância da construção de posicionamentos como forma de incidência externa foi reforçada. Foi apontada a importância de que o posicionamento esteja mais refletido no plano de ação apresentado para 2014/2015.

Durante a reunião, foi apresentado um informe geral sobre o primeiro ano da atual gestão, aprovadas a prestação de contas e as ações realizadas em 2013 e apresentados os novos associados GIFE.

Planejamento Estratégico GIFE 2015-2019



Ao longo de 2014, o GIFE realizou um processo profundo e detalhado de planejamento estratégico colaborativo. Associados e parceiros participaram da identificação das tendências do investimento social privado brasileiro e do papel do GIFE no fortalecimento desse setor. O principal produto gerado nesse processo, e que servirá como base para a orientação dos planos de ação e posicionamentos do GIFE para os próximos 5 anos é o mapa estratégico, cuja versão final apresentamos a seguir.



Prestação de contas

O ano de 2014 foi bastante positivo do ponto de vista orçamentário.

Os anos pares contam com a realização do Congresso GIFE, responsável direto sobre esse bom resultado. Em 2014, o superávit foi bastante relevante, especialmente pelo sucesso na captação recursos por meio de patrocínio. Além disso, o GIFE manteve esforços de redução de despesas como um todo.

O GIFE vem trabalhando nos últimos anos com a temática Transparência e Prestação de Contas das Fundações, Institutos e Organizações da Sociedade Civil. Como integrante desse movimento, disponibiliza em seu site o Relatório de Atividades, os Demonstrativos Financeiros com parecer dos Auditores Independentes, o Certificado de OSCIP, o Plano de Ação Realizado e a Política de Contribuição Associativa.

Balço Patrimonial 31 dez (em r Reais)

ATIVO			PASSIVO		
Circulante	2014	2013	Circulante	2014	2013
Caixa e equivalente de caixa	1.242.891	1.416.806	Fornecedores	28.549	24.877
Contas a receber	6.898	36.423	Obrigações sociais e Trabalhistas	157.809	196.101
Outros créditos	48.594	5.446	Adiantamento de Associados	900.670	2.021.493
Despesa Antecipada	12.409	403.393			
	1.310.852	1.862.068		1.087.028	2.242.471
<hr/>			<hr/>		
Não Circulante	2014	2013	Patrimônio social	2014	2013
Aplicações Financeiras	1.626.877	1.416.806	Patrimônio Social	1.397.561	1.574.792
Imobilizado	288.184	5.446	Déficit Acumulado	-	(177.231)
Intangível	1.982	403.393	Superávit do Período	743.306	-
	1.917.043	1.862.068		2.140.867	1.397.561
<hr/>			<hr/>		
Total Ativo	3.227.895	3.640.032	Total do Passivo e Patrimônio social	3.227.895	3.640.032

Demonstrações de resultados
exercícios findos em 31 dez (em Reais)

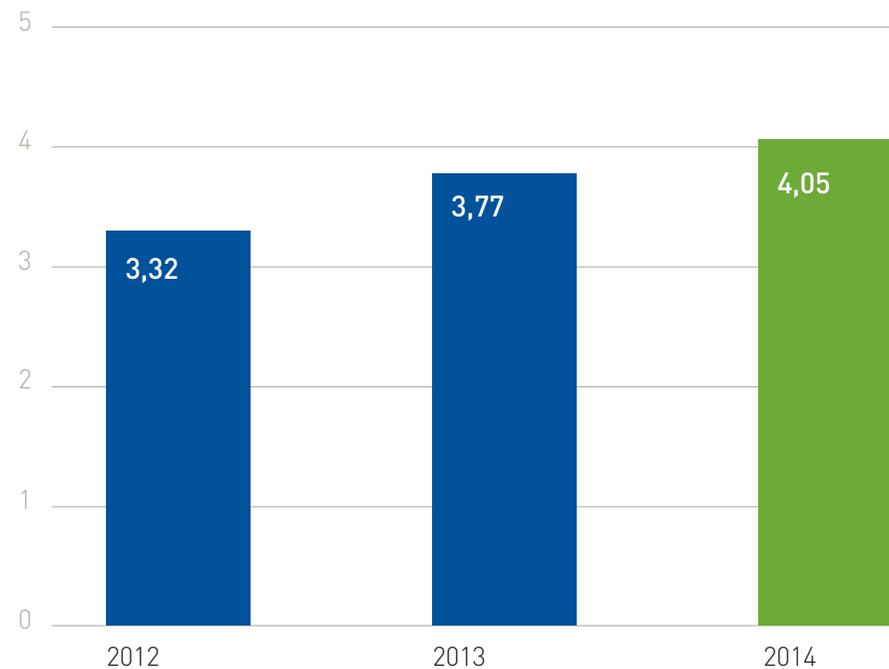
Receitas Operacionais	2014	2013
Contribuições de Associados	2,099,380	2,061,405
Receitas de Projetos, Cursos e Patrocínios	3,558,805	855,003
Outras Receitas Operacionais	4.470	16,668
	5,662,655	2,993,76
Despesas Operacionais e Administrativas		
Despesa com Pessoal	(2,041,690)	(2,088,840)
Despesas Gerais e Administrativas	(3,100,720)	(1,044,980)
	(5,142,410)	(3,133,820)
Superávit / (Déficit) Operacional	520,245	200,744
Receitas Financeiras	275,495	166,053
Despesas Financeiras	(52,434)	(47,373)
Resultado Financeiro Líquido	223,061	118,680
Superávit / (Déficit) do Exercício	743,306	(82,064)

Gestão de pessoas e clima interno

O clima organizacional do GIFE melhorou significativamente em 2014,

o que se vê refletido na avaliação final expressa pela nota geral dada por sua equipe que passou de 3,77 (2013) a 4,05 neste ano (sendo a nota máxima 5). Em dois anos, observa-se um avanço importante neste aspecto (23%) já que a nota passou de 3,32 para 4,05. A revisão das práticas de recursos humanos da organização realizada em 2013 e a estabilização organizacional em 2014 geraram efeitos positivos no ano. O projeto de Gestão por Competências, que deve estruturar a Gestão de Pessoas da organização, será realizado em 2015.

Satisfação da equipe



Principais realizações

▼ Encontro com associados e parceiros: O GIFE que queremos no novo contexto de investimento social

▼ Congresso GIFE 2014

▼ Seminário: A relevância dos investidores sociais independentes na arquitetura institucional de apoio às organizações da sociedade civil

▼ Encontro para construção coletiva do Censo GIFE 2014-2015

▼ Debates de lançamento Grantcrafts: transparência, estratégias de saída e organização de comunidades

▼ Investimento Social Familiar

▼ Rede Temática em Saúde

▼ Linha do tempo do investimento social

▼ Delegação Internacional

▼ Dia do voluntariado

▼ Sinapse

Principais Realizações

Encontro com associados e parceiros: o GIFE que queremos no novo contexto do investimento social

▼

O GIFE iniciou 2014 com uma proposta de planejamento estratégico a fim de estabelecer linhas de atuação para os próximos anos.

A proposta esteve centrada em pensar o papel e o posicionamento do GIFE diante do novo contexto do investimento social privado. Os institutos e fundações vêm vivenciando mudanças importantes, como a atuação muito mais articulada, com parcerias e coinvestimentos. Esse movimento revela uma maturidade do setor e o início de uma transição para ações mais estruturantes, articuladas com políticas públicas e com impactos mais significativos na sociedade.

As diversas etapas do planejamento estratégico envolveram a realização de entrevistas individuais com associados e stakeholders, oficinas de co-criação a fim de criar as estratégias para um planejamento operacional, definição de um mapa estratégico, com objetivos estratégicos e iniciativas para compor o plano de ação 2015.

Fez parte desse processo o encontro sobre **“O GIFE que queremos no novo contexto do investimento social”**, que contou com a presença de 122 pessoas, entre associados, representantes de instituições acadêmicas e governamentais, organizações sociais, consultores, empreendedores, entre outros.

Durante o encontro foi apontada a visão dos presentes sobre as contribuições do GIFE como liderança na agenda do investimento social por seus atributos tais como:

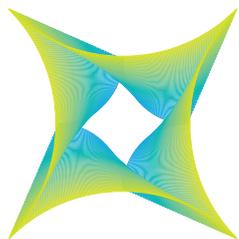
1. sua capacidade de mobilização;
2. a legitimidade da articulação que desenvolve;
3. o provimento de oportunidades de desenvolvimento aos profissionais do setor; e
4. a competência de apontar tendências e difundir conhecimentos.

Também foram discutidas e identificadas as atuais tendências do investimento social tais como: a busca de escala no investimento e alinhamento com políticas públicas; necessidade de marcos regulatórios específicos para o setor; métricas de impacto e aprimoramento de ferramentas de medição de impacto; a importância de se investir em novas formas de comunicação, como redes sociais, entre outros.

O resultado final do encontro foi bastante positivo sobretudo em função da capacidade de estabelecer um diálogo rico adotando metodologia que favorece a interação. O encontro revelou, também, a capacidade de convocação do GIFE considerando que o grupo que participou é bastante representativo do campo do investimento social.

Congresso GIFE 2014

O **8º Congresso GIFE** aconteceu de 19 a 21 de março em São Paulo. Estiveram presentes 1220 pessoas nas 55 atividades propostas, entre elas duas plenárias, duas conferências especiais, três oficinas, 15 sessões de debate e 33 atividades abertas. Para o evento foram convocados 72 palestrantes nacionais e internacionais. Associados do GIFE tiveram alta representação no evento, sendo 93 organizações presentes. Toda a cobertura do Congresso pode ser acessada por este site, tanto os vídeos, fotos, redes sociais (Facebook e Twitter) e matérias das sessões.



8º Congresso GIFE
Por um investimento social
Transformador

O tema do evento foi **“Por um Investimento Social Transformador”** e a programação esteve pautada em quatro eixos norteadores, sendo eles: inovação, impacto, escala e redes. Dentre as questões discutidas no 8º Congresso estiveram o investimento social alinhado ao negócio, avaliação de impacto social, mobilização e políticas públicas, empresas para uma nova sociedade, conselhos de políticas públicas como instrumentos de impacto social, entre outros.

Na avaliação do secretário-geral do GIFE, o Congresso conseguiu apresentar aos participantes novas possibilidades de atuação do investimento social privado, contribuindo para problematizar o novo contexto no qual a sociedade e o setor estão inseridos, como fica claro em sua fala:

“Talvez a principal mensagem do Congresso foi de que o nosso trabalho precisa ser capaz de promover transformações efetivas na sociedade e nas realidades sobre as quais a gente decide incidir. De alguma maneira esse evento é um divisor de águas, de um modelo de atuação para outro, que está muito mais pautado pela capacidade de produzir incidências e resultados concretos, tanto nesse ambiente em que o investimento social está, quanto na capacidade de dar ferramentas e subsídios para qualificar o investimento de cada um de seus associados”.

Clique e veja os vídeos



8º Congresso GIFE
Por um investimento social Transformador
3 dias 55 atividades 1200 participantes

Atividades abertas

Diversas atividades abertas, promovidas tanto por associados como parceiros, também movimentaram os três dias do Congresso GIFE. Os debates abordaram desde o financiamento coletivo no Brasil, passando pelo desenvolvimento de competências por meio do voluntariado corporativo, até as alternativas para organizar a filantropia familiar.

Fizemos uma coletânea das principais sessões do 8º Congresso GIFE. Confira ao lado ou acesse diretamente as sessões por meio de nosso canal de Youtube.



inovação

escala

O PODER TRANSFORMADOR DO USO DE DADOS

“ Organizações estão usando dados digitais para descobrir novos padrões e contar novas histórias
Lucy Bernholz – Stanford University

TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

“ Podemos usar a tecnologia como grande alavancador de um salto na educação, e eu aposto nessa hipótese
Claudia Costin – Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

“ Estabelecer uma relação de diálogo, entendimento e cooperação entre governo e sociedade é fundamental
Silmara Vieira, Sisnama e Ministério do Meio Ambiente

NOVAS INSTITUCIONALIDADES

“ A capacidade de olhar o todo nos permite descobrir a lógica que opera no todo e faz a diversidade funcionar. Se há alguma beleza na nossa época, e há, é a diversidade
Marco Aurélio Nogueira – Unesp

MOBILIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

“ A internet diminuiu barreiras de tempo e espaço, mas ela é ainda mais poderosa quando organiza pessoas para trabalharem no mundo digital, com uma ponte ao mundo offline
Alessandra Orofino – Meu Rio

INVESTIMENTO SOCIAL E NEGÓCIO: DILEMAS DO ALINHAMENTO

“ Mais importante do que saber se os investimentos sociais estão alinhados com as empresas, é saber se os investimentos das empresas estão alinhados aos interesses da sociedade
Ricardo Abramovay – FEA USP

TRANSFORMAÇÕES DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

“ A velocidade de resposta hoje é outra. O mundo digital mostra que muita coisa vamos aprender por tentativa e erro, e isso coloca desafios no nosso modo de operar
Denis Mizne – Fundação Lemann

redes

impacto

Resultado do Congresso

PARTICIPAÇÃO

Participantes da programação oficial: 737

575 participantes

72 palestrantes

51 jornalistas credenciados como imprensa

27 pessoas na equipe de cobertura digital do evento (Enververde)

FORMATO

55 atividades em 3 dias de evento

33 atividades abertas

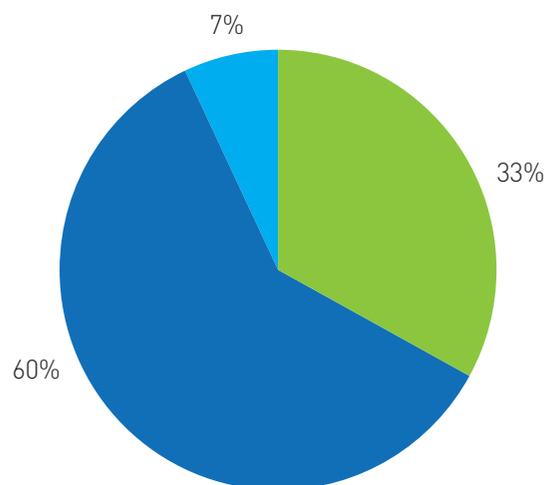
2 plenárias (abertura e encerramento)

15 sessões de debate

2 conferências especiais

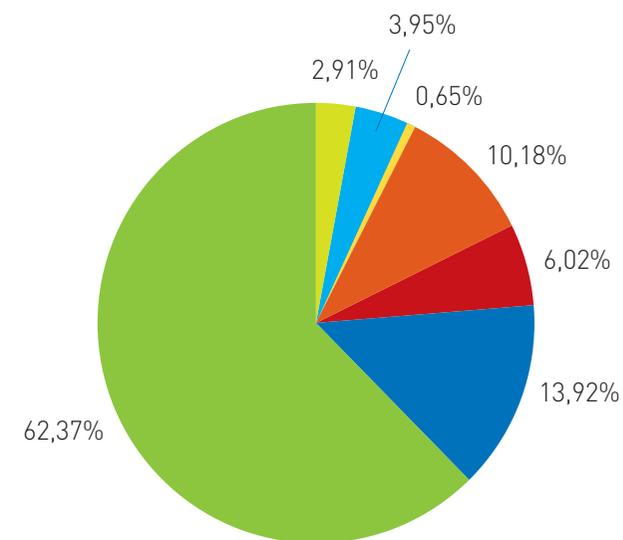
3 oficinas espaço de convivência

AVALIAÇÃO GERAL

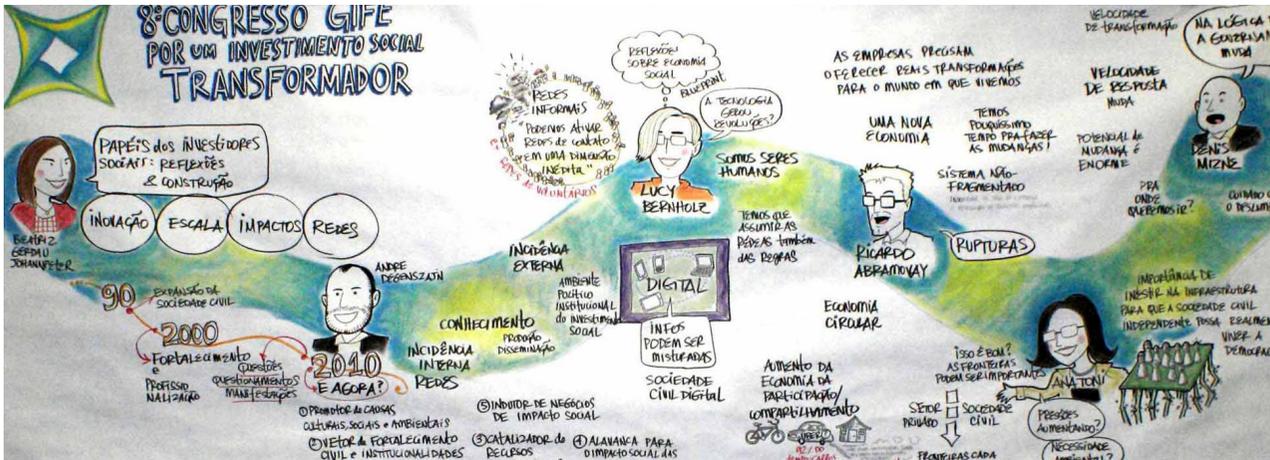


- ▶ superou às expectativas
- ▶ atendeu às expectativas
- ▶ não atendeu às expectativas

PARTICIPANTES



- ▶ Centro Oeste
- ▶ Nordeste
- ▶ Norte
- ▶ Sul
- ▶ Minas Gerais + Espírito Santo
- ▶ Rio de Janeiro
- ▶ São Paulo



Seminário a Relevância dos investidores sociais independentes na arquitetura institucional de apoio às organizações da sociedade civil



Realizado em 3 de junho com o apoio a Fundação Ford e contando com público ampliado e diverso, o seminário teve como objetivo debater a relevância dos investidores sociais independentes na nova arquitetura institucional de apoio às Organizações da sociedade civil (OSCs).

A iniciativa fez parte dos esforços do GIFE e parceiros para promover a diversificação dos investidores sociais, difundindo a importância de fundações e institutos independentes e comunitários para o fortalecimento da sociedade civil organizada e do investimento social no Brasil.

Isso em função da sua capacidade de desenvolver fundos voltados a causas sociais, com independência, idoneidade e capilaridade. Os investidores sociais independentes podem representar uma nova maneira de fazer o grantmaking e, para tal, precisam ser viabilizados financeira e politicamente. É importante legitimar o papel dos fundos como atores legítimos na nova arquitetura institucional. Uma sociedade democrática requer instituições independentes para fomento da própria democracia. O seminário aprofundou essa reflexão e identificou convergências possíveis entre diferentes atores no campo do investimento social independente em prol do seu fortalecimento.

Seus resultados culminaram na produção de uma publicação trazendo a história, dados e experiências que atestam a importância da existência de investidores independentes para o fortalecimento da sociedade civil.

Acesse



[Os infográficos explicativos sobre o Investimento Social Independente.](#)

[A publicação Investimento Social Independente: para fortalecimento e autonomia das organizações da sociedade civil.](#)

[O vídeo sobre os Fundos Independentes.](#)

Encontro para construção coletiva do Censo GIFE 2014

Em setembro GIFE realizou um encontro com associados e parceiros abrindo um espaço de diálogo e proposição para o aperfeiçoamento e aprofundamento das questões que deram suporte ao Censo GIFE 2014. Além de recomendações para a estrutura geral da pesquisa como, por exemplo, buscar maior equilíbrio entre a sua extensão e a qualidade da informação, foram muitas as contribuições recebidas, posteriormente organizadas nos seguintes blocos:

▼ **comunicação**

(por exemplo, tipo de comunicação: corporativa, para advocacy, meio ou fim?).

▼ **avaliação**

(por exemplo, as perguntas deveriam tentar saber sobre o uso estratégico da avaliação).

▼ **alinhamento entre investimento social e o negócio**

(por exemplo, quanto do investimento social está alinhado ao negócio?).

▼ **tendências do investimento social**

(por exemplo, onde estamos entre filantropia e gestão de impacto dos negócios?).

▼ **relação com outros atores**

(por exemplo, ao financiar outras organizações, os investidores sociais se preocupam em garantir a autonomia das mesmas?).

As contribuições foram sistematizadas e absorvidas na reformulação do Censo GIFE 2014, que será enviado para preenchimento dos associados em 2015.

Debates de lançamento Grantcrafts: transparência, estratégias de saída e organização de comunidades

Com o apoio do Instituto C&A, o GIFE realizou em dezembro um encontro para realização de debates em torno do lançamento da tradução para o português de três publicações da série **GrantCraft** em parceria com o Foundation Center, nos EUA. Promovendo uma reflexão sobre os temas abordados nas publicações – transparência, estratégias de saída e organização de comunidades – o encontro contou com a participação de pesquisadores e profissionais representando investidores sociais e organizações da sociedade civil.

A série Grantcraft é uma importante iniciativa de compartilhamento de experiências que, ao longo de uma série de edições já lançadas, vem apoiando a qualificação de investidores sociais, particularmente na sua relação com organizações apoiadas. Os volumes são conceitualmente rigorosos, mas estruturados sobre práticas concretas de investidores sociais e baseados em uma linguagem simples e de fácil acesso. São mais de 40 guias publicados pela série que encontram-se disponíveis para acesso público.

Jen Bokoff, diretora do Grantcraft no Foundation Center, lembrou a força da parceria com o GIFE e apresentou a iniciativa como uma rede de conhecimento prático para investidores sociais. Ela também reforça o quanto o Grantcraft é uma forma que o Foundation Center encontrou para compartilhar conhecimento com a teoria explicada na prática e de forma simples. Todas as informações dos artigos foram colhidas por meio de pesquisas, pela metodologia de grupo focal, o que dá valor à informação.

A escolha dos temas das publicações traduzidas conectam-se com algumas agendas estratégicas do GIFE, como transparência, comunicação, avaliação e fortalecimento da sociedade civil.

Sobre o tema da transparência, centrado no número **“Abertura: desmitificando a transparência entre investidores sociais”** o debate girou em torno de discussões que qualificaram o conceito de transparência, agregando a ele a noção de diálogo e abertura. Entre as discussões destacam-se:

1. as maneiras por meio das quais é possível compartilhar resultados de forma transparente;
2. como investidores sociais gastam muito tempo e dinheiro com pesquisas mas temem abrir os resultados;

3. como os fracassos são também importantes e devem ser compartilhados já que podem trazer com frequência benefícios diretos a outras organizações;
4. como o investimento em conhecimento não pode ser perdido;
5. como quanto mais o investidor social for transparente, mais ele estará fortalecendo seu próprio campo;
6. Como o compartilhamento de práticas pode criar um investimento social mais qualificado. A própria publicação apresenta casos de grupos de investidores sociais de áreas semelhantes criados para troca de experiências.

A discussão em torno da publicação **“Estratégia de saída: finalizando programas e investindo em relacionamentos”** enfatizou a complexidade das estratégias de saída

de qualquer investimento social. Na maior parte das vezes, sair pode ser confuso, pois não se definiu, de antemão um objetivo na chegada. O ideal é, desde o princípio, deixar claro como será o começo, o meio e o fim do investimento sendo que a melhor estratégia de saída é a clareza do legado que será deixado. Também se discutiu como a transparência como fator determinante também nos casos de saída. Uma comunicação honesta e clara dos objetivos do investimento pode fazer a diferença.

As publicações podem ser acessadas no **Sinapse GIFE**.

Investimento Social Familiar



E 2014, promovemos encontros entre as fundações e os institutos familiares associados ao GIFE e entre os executivos de organizações familiares. Também apoiamos uma pesquisa realizada pela Universidade de Harvard sobre investimento familiar na América Latina cujo resultado será apresentado em 2015. Percebendo a importância em aprofundar a troca de conhecimento e dados neste tema, em 2015, teremos como uma de nossas metas o fortalecimento do campo do investimento social familiar com desenvolvimento de projetos específicos neste tema.

Rede Temática em Saúde

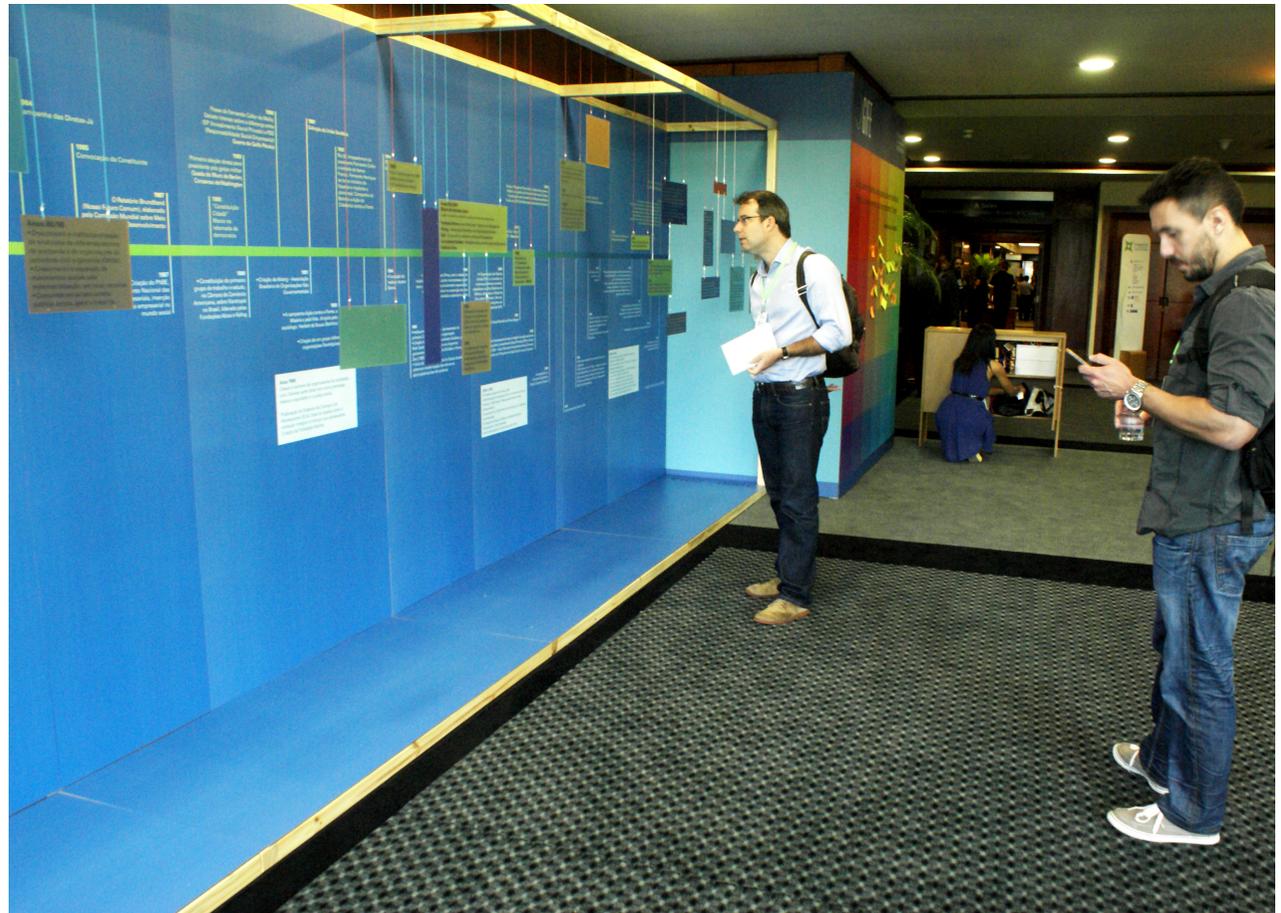
Durante o Congresso 2014, identificamos associados com interesse em conhecer iniciativas de outros associados no campo da saúde. Inauguramos, então, um novo modelo de encontros – que passou a chamar-se “Rede Temática” – em que associados lideram os debates e propõe os temas que serão tratados (este, de Saúde, tem coordenação da Fundação Vale e Instituto Sabin). Em relação às redes temáticas o GIFE passa a ter o papel de mobilização e articulação da rede e parceiros.

A partir do sucesso desta Rede Temática, e de acordo com temas demandados por associados, já estão sendo planejadas novas Redes Temáticas para 2015.



Linha do tempo do investimento social

Com facilitação do Museu da Pessoa, a Linha do Tempo do GIFE foi elaborada a partir da complementaridade entre dois procedimentos de trabalho e pesquisa. O primeiro teve como base as opiniões, ideias e contribuições feitas por um grupo formado por 20 profissionais convidados, entre associados e colaboradores externos, com perfis, formação e atuação em diferentes áreas e setores da sociedade. De outro, foi realizada pesquisa e análise de publicações, textos e documentos produzidos pelo GIFE e outras organizações com expertise no tema sobre investimento social privado. O resultado final foi um painel exibido no Congresso 2014, que ainda contou com um espaço para que os participantes pudessem deixar contribuições adicionais para a linha do tempo.



Delegação internacional

O GIFE mobiliza anualmente um grupo de associados para participar de encontros internacionais com o propósito de conhecerem outras iniciativas e se apresentarem no campo do Investimento Social mundial.

Em 2014, promovemos uma delegação para o Global Philantropy Forum, em parceria com o IDIS. Neste evento, que aconteceu em abril em São Francisco (EUA), a presidente do Conselho do GIFE, Beatriz Johannpeter, participou de uma mesa para falar sobre parcerias entre empresas e sociedade civil. Aproveitamos a oportunidade para visitar uma importante Fundação na região: a Google Foundation.

A delegação foi composta por: Instituto Estre, Fundação Amazonas Sustentável, Gerdau, Instituto Camargo Correa, Liga Solidária, Instituto Coca-Cola Brasil, Fundação Bradesco, Fundação Roberto Marinho, Acorde, Instituto Votorantim e Instituto Abramundo.



Dia do voluntariado

Em 2014, o GIFE realizou pela primeira vez um dia dedicado às ações de voluntariado.

No dia 28 de novembro, a equipe, em parceria com a United Way e outras organizações, realizaram um trabalho coletivo de reforma na creche CEI Jardim Souza localizada em bairro com o mesmo nome, na zona Sul do município de São Paulo.

Em oito horas de ação, 20 voluntários transformaram o CEI. Novos brinquedos, nova pintura, mais possibilidades para novas brincadeiras. Tudo foi realizado conforme os desejos das 141 crianças atendidas pela instituição. As atividades escolhidas foram definidas a partir do projeto de 'Escuta das Crianças' que

a United Way Brasil realizou ao longo do ano, no qual foi possível identificar as necessidades das crianças no intuito de melhorar o processo educativo da creche.



Sinapse

Em dezembro de 2014 o GiFE lançou o **Sinapse by GiFE**, um hub de conteúdo que reúne publicações e documentos sobre investimento social privado. Conectado a maior rede global de conhecimento sobre este campo – o IssueLab, do Foundation Center (EUA) – o Sinapse tem potencial para se tornar a principal referência no acesso a informações sobre este campo no Brasil.

Em um setor com intensa produção de conhecimento como é o caso do investimento social privado, é essencial que institutos e fundações não apenas compartilhem informações sobre suas formas de atuação, mas também possam produzir conhecimento sobre os resultados e alcance de seu trabalho, construindo massa crítica sobre o campo. Compartilhando suas

pesquisas e relatórios no Sinapse, os investidores sociais podem aprender com as experiências de seus pares e melhor entender os resultados dos compromissos, esforços e investimentos coletivos. Entende-se, dessa forma, que a criação de uma biblioteca virtual que reúna as principais produções recentes no campo pode contribuir para:

1. que o conhecimento produzido sobre investimento social e temas relacionados fique organizado em uma única plataforma;
2. o acesso fácil e público a conhecimento de qualidade;
3. dar visibilidade ao conhecimento produzido no Brasil sobre investimento social;
4. permitir o acesso ao conhecimento produzido globalmente;
5. proporcionar a construção coletiva

de um banco de dados de publicações;

6. compartilhar informações entre associados e parceiros do GiFE.

Desde o seu lançamento até o final do ano (15 dias) e já contando com materiais de 90% dos associados GiFE, o Sinapse já teve mais de 2 mil acessos e foram feitos cerca de 230 downloads de publicações. Além disso, a plataforma foi intensamente divulgada em importantes veículos do setor tais como Porvir, Planeta Sustentável, Mercado Ético, Envolverde, entre outros.





Comunicação

Comunicação

Pensando na divulgação do 8º Congresso GIFE, fizemos uma ação para atrair mais seguidores para o Facebook do GIFE, tendo como meta passar de aproximadamente três mil seguidores para pelo menos 10 mil na data de lançamento do Congresso.

O objetivo foi alcançado e a rede não parou de crescer desde então. A presença do GIFE no Facebook era praticamente irrelevante até então e, sendo essa uma ferramenta muito poderosa e de fácil utilização, orquestramos a ação antes do Congresso para que pudéssemos usá-lo durante o evento, com relevância. Após pesquisa e benchmarking, concluímos que no mínimo 10 mil novos membros seria a meta a ser alcançada, considerando números de seguidores em outros perfis de Facebook relevantes, e o

potencial do GIFE como rede com mais de 130 membros. Neste momento a ação não teve parceiros. O resultado foi um despertar da presença do GIFE no Facebook, que passou a receber mais engajamento e multiplicação.

Para o 8º Congresso GIFE, inova-mos na cobertura e divulgação. Além do trabalho normalmente realizado com a assessoria de imprensa (CDN), fizemos uma parceria com a Envolverde, que ficou responsável pela cobertura completa de todo o evento.

Isso incluiu fotos, matérias de todas as sessões, divulgação simultânea nas redes sociais, ações de engajamento e vídeos, incluindo a versão editada de até 15 minutos e uma versão curta de até 3 minutos divulgada imediatamente após a realização do evento. Além

disso, estabelecemos parcerias com blogueiros pelo Brasil para a cobertura do Congresso. Durante o evento lançamos também um canal GIFE no Youtube. Isso porque todo o material produzido nos congressos GIFE ficava restrito ao tempo e espaço do evento. Pensando nisso, estruturamos uma cobertura em que todas as discussões e reflexões pudessem ser retomadas a qualquer momento. A parceria foi feita com blogueiros do setor e com a Envolverde Colhemos sistematização de conhecimento produzido e fortalecimento da presença online. Dessa forma, associados e sociedade civil que não puderam estar presentes no evento tiveram acesso às questões discutidas, aumentando a difusão de informação – gratuita e de qualidade.

O novo portal do GIFE – cuja reformulação será concluída em 2015 – tem sido pensado com amplo envolvimento dos associados e o ano de 2014 mostrou isso.

Realizamos dois eventos de consulta sobre expectativas e desafios dos associados em relação ao site do GIFE e sua própria comunicação, além de uma pesquisa sobre o uso de nossas ferramentas de comunicação. A importância do envolvimento dos membros da rede é fundamental para que o site seja produzido para eles, por eles. O engajamento com a nova plataforma precisa acontecer desde sua criação. Graças a essas ações, pudemos melhor nos orientar em relação às ferramentas do site e a disponibilidade dos associados a se engajarem. Colhemos também muitos insights, acertos, erros e referências internacionais. O fato de criar um portal em conjunto já é inovador na sua forma de trabalho. Além disso,

a plataforma busca se tornar um centro de referência sobre o investimento social. Os parceiros neste caso são os próprios associados.

A fim de expandir a presença do GIFE e suas agendas na mídia de forma mais completa e direcionada, fizemos uma concorrência para contratação de uma assessoria de imprensa. A organização que, a partir de janeiro de 2015, assumirá a divulgação do GIFE será a 2pro. Fizemos também uma parceria com o Mynewsdesk, uma plataforma online que funciona como uma sala de imprensa virtual. O início do trabalho da assessoria de imprensa se inicia em 2015. Desta forma, o GIFE aponta para a mudança pela forma que quer se recolocar na mídia, desta vez com foco claro em suas agendas estratégicas e novos produtos.

O GIFE propôs pela primeira vez uma atividade na virada sustentável. O evento “Como soluções inovadoras e negócios sociais estão transformando as cidades” teve como parceiros a Artemisia, Yunus Social Business, Maria Farinha Filmes, Vivenda e Qedu. O evento, que aconteceu no Itaú Cultural, discutiu os modelos de negócio da Artemisia e Yunus Social Business e trouxe três casos práticos sobre negócios sociais. O GIFE pode desta forma, alcançar um público diferente do que costuma se relacionar, apresentar uma de suas agendas estratégicas e aproximar atores que tratam do tema. É interessante para o GIFE estar presente em um ambiente predominantemente jovem e para além da base de associados, dialogando diretamente com a sociedade civil.

Diferentemente de todos os outros lançamentos de publicação do GIFE, para o livro “Investimento Social Independente: para o fortalecimento e autonomia das organizações da sociedade civil” o GIFE propôs uma ação de comunicação que envolveu dois infográficos sobre o tema, um vídeo com presença de representantes da Fundação Ford no Brasil, da GIP, do Fundo Brasil de Direitos Humanos e da Rede de Fundos Independentes. Todo o material seguiu um plano de mídia que envolvia ações nas redes sociais antes, durante e depois do lançamento. Algumas publicações do Facebook somaram mais de 2000 curtidas e o vídeo no Youtube teve mais de 300 acessos. Na ação, os parceiros do material foram convidados a divulgarem e multiplicarem os materiais postados em horário semelhante para aumentar o alcance. A ação foi interessante por traduzir um material denso em linguagem

visual e desta forma tornar-se acessível a um público maior. Além disso, com imagens relacionadas ao texto, pudemos explorar mais a presença online com Twitter e Facebook.

A IBM realizou junto ao GIFE uma consultoria chamada Digital Marketing Roadmap. Ela consistia em identificar os desafios de marketing digital da organização e mapear trilhas futuras para suportar o seu melhor posicionamento de mercado, o conhecimento da marca, o uso de ferramentas digitais e revisão dos processos internos. O material pode nos esclarecer qual seria nossa missão digital, pontos fortes e fracos, oportunidades, além de sugestões de ferramentas online que se encaixariam às nossas necessidades. O resultado foi uma interessante provocação para mudanças que serão efetuadas em 2015.

Para o lançamento do Sinapse, biblioteca virtual do GIFE, desenvolvemos uma estratégia de comunicação, que será implementada em 2015. Ainda em 2014 foram divulgados alguns teasers nas redes sociais sobre o assunto. A ação foi pensada com o objetivo de aumentar o acesso ao site, tanto de usuários quanto de associados e parceiros que irão oferecer conteúdo. Não houve parceira de comunicação em 2014.

Em 2015 completaremos 20 anos e para tal a área de comunicação propôs uma campanha digital. A ação, além de comemorar a data, pretende aumentar os pontos de contato dentro de cada associado para além dos interlocutores, visando também personalizar quem são os membros da rede. A campanha acontecerá nas redes sociais e Youtube.

Em 2014 a campanha foi apresentada e aprovada pelos conselheiros. Os parceiros da campanha serão os próprios associados e apontamos para a mudança quando arriscamos uma campanha inteira digital que depende 100% da interação e engajamento dos associados.

▼ **A presença digital do GIFE foi inteiramente repensada.** Com as postagens diárias, replicação do **boletim redeGIFE** e boa curadoria de notícias do setor, o **Facebook** teve um crescimento progressivo – começou o ano com aproximadamente três mil seguidores e terminou o ano com mais de 12 mil, quadruplicando seus seguidores. O **Twitter** também cresceu, passando de cinco mil em janeiro mais de 6.500 em dezembro.

Alguns números que indicam a movimentação das ferramentas utilizadas



Twitter 2014

Houve um aumento de 30% no número de seguidores. De 5.000 para 6.500.



Facebook 2014

Iniciamos o ano com 3.000 seguidores e finalizamos com mais de 12.000. Um aumento de 400%.



Site 2014

Tivemos uma média anual de 15.840 usuários.



Youtube 2014

Canal com 27 vídeos, 14 seguidores e 2.300 visualizações.

maior conexão
com os associados



Nossa agenda em 2014

Agenda 2014

Reuniões, encontros e eventos

JANEIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	AGOSTO
<p>Encontro Estratégico GIFE 112 participantes</p>	<p>8º Congresso GIFE – Por um investimento social transformador 735 participantes</p>	<p>Reunião Conselho de Governança 06 participantes</p>	<p>Assembleia Geral Anual 61 participantes</p>	<p>Reunião Investimento Social em Saúde 10 participantes</p>	<p>Encontro entre Investidores Familiares 19 participantes</p>
<p>FEVEREIRO</p>	<p>Atividades Abertas 8º Congresso GIFE 783 participantes</p>	<p>Encontro de investidores familiares 05 participantes</p>	<p>Almoço de novos associados 06 participantes</p>	<p>Reunião do Conselho Fiscal 02 participantes</p>	<p>Reunião do Conselho Fiscal 02 participantes</p>
<p>Reunião Extraordinária do Conselho de Governança 13 participantes</p>	<p>Evento Andi – Pesquisa OSCs e a mídia (Brasília)</p>	<p>Reunião Juntos pelo ECA 05 participantes</p>	<p>Fórum de Finanças Sociais (São Paulo)</p>	<p>Seminário: A relevância dos investidores sociais independentes 34 participantes</p>	<p>Virada Sustentável “Como soluções inovadoras e negócios sociais estão transformando as cidades” 46 participantes</p>
<p>Linha do Tempo do Investimento Social Brasileiro 22 participantes</p>	<p>WINGS Forum (Istambul, Turquia)</p>	<p>Reunião do Conselho Fiscal 03 participantes</p>	<p>Seminário internacional do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, SGRT (Brasília)</p>	<p>Workshop temático ISE-GVCes: Gestão e pratica do investimento social privado (São Paulo)</p>	<p>1º Diálogo Paulista entre Órgãos de Controle e Organizações da Sociedade Civil</p>
<p>Reunião do grupo de Gênero</p>		<p>Reunião Comissão de Educação GIFE</p>	<p>Field Trip Finanças Sociais em Londres, ICE (Inglaterra)</p>		
<p>Reunião da Comissão de Educação GIFE</p>		<p>Foro RedEAmérica no Chile – Empresa e comunidade: atores e desenvolvimento sustentável</p>			
		<p>1ª Conferência da FUNDAMIG (Minas Gerais)</p>		<p>JULHO</p>	
		<p>Global Philantropy Forum em Redwood (EUA)</p>		<p>Encontro: Perspectivas de atuação social na área da saúde 30 participantes</p>	

Reuniões, encontros e eventos (2º semestre)

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
<p>Reunião Conselho de Governança 7 participantes</p> <p>Painel Temático sobre incentivos fiscais na área da Saúde 51 participantes</p> <p>Workshop de Comunicação - Plataforma GIFE 29 participantes</p> <p>Encontro de Construção Coletiva do Censo GIFE 2014-2015 39 participantes</p> <p>Oficina Cenários da Educação, REOS</p> <p>WINGS board meeting Madri (Espanha)</p> <p>Prêmio Reconhecer - Vale</p>	<p>Debate sobre o Projeto de Lei dos Fundos Patrimoniais Vinculados 21 participantes</p> <p>Encontro de Executivos do Investimento Social Familiar 14 participantes</p> <p>Apresentação do projeto de lei sobre Fundos Patrimoniais Privados 41 participantes</p> <p>Manhã sobre avaliação de impacto social 20 participantes</p> <p>Evento Endowments investidores GIFE/IDIS</p>	<p>México- Encuentro Iberoamericano de la Sociedad Civil Puebla (México)</p> <p>Semana de Ciência e Tecnologia IFMG</p> <p>Encontro sobre Avaliação GIFE/ Arapyáú/MGov</p> <p>Encontro ITCMD FGV (São Paulo)</p>	<p>Encontro para a produção do questionário Censo GIFE 2014-2015 05 participantes</p> <p>Diálogo com o Ministério do Esporte sobre a Lei de Incentivo ao Esporte 07 participantes</p> <p>Encontro da Rede Temática em Saúde 09 participantes</p> <p>Encontro entre Investidores Familiares com Peggy Dulany 15 participantes</p> <p>Reunião Conselho de Governança 08 participantes</p>	<p>Encontro de Liderança Feminina 15 participantes</p> <p>Fórum IDIS</p> <p>Oficina Cenários da Educação</p> <p>VI Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação em Porto Alegre (Rio Grande do Sul)</p>	<p>Reunião do Conselho Fiscal 03 participantes</p> <p>Debates de Lançamento GrantCrafts: Transparência nas relações, estratégias de saída e organização de comunidades 34 participantes</p> <p>Prêmio Criança Fundação Abrinq</p> <p>Prêmio Talento em Sustentabilidade do Instituto Votorantim</p>



Cursos GIFE

Cursos GIFE

Com o objetivo de direcionar linguagem e conteúdo e se aproximar do público-alvo dos cursos oferecidos, o GIFE fez algumas mudanças nas formas de comunicação sobre seus cursos

A mensagem deixou de ser apenas descritiva e o conteúdo passou a ter foco em despertar o interesse do público

Foi estabelecida uma linha artística para os posts de cada módulo nas redes sociais, como forma de diferenciá-los.

Os cursos passaram a ter mais destaque no redeGIFE através de um box fixo na capa da newsletter e de entrevistas mensais com os consultores do curso.



Cursos

MAIO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTRUBRO	NOVEMBRO
<p>Ferramentas de Gestão: Módulo 1 - Investimento Social e Responsabilidade Social Empresarial no Brasi 15 participantes</p>	<p>Ferramentas de Gestão: Módulo 2 - Legislação para o Terceiro Setor e Gestão de Incentivos Fiscais 33 participantes</p>	<p>Ferramentas de Gestão: Módulo 3 - Elaboração e Avaliação de Projetos 19 participantes</p>	<p>Ferramentas de Gestão: Módulo 4 - Comunicação e Marketing para Organizações da Sociedade Civil 19 participantes</p>	<p>Ferramentas de Gestão: Módulo 5 - Administração e Finanças para Organizações da Sociedade Civil 30 participantes</p> <p>Ferramentas de Gestão in company – Renova Energia: Relacionamento com a Comunidade 13 participantes</p> <p>Módulo 6 - Desenvolvimento e Gestão do Voluntariado 05 participantes</p>	<p>Ferramentas de Gestão in company - Eletrobras: Desenvolvimento e Gestão do Voluntariado 16 participantes</p> <p>9ª Edição do Curso de Governança para Fundações e Institutos Empresariais 36 participantes</p> <p>Ferramentas de Gestão: Módulo 7 - Legislação para o Terceiro Setor e Gestão de Incentivos Fiscais 21 participantes</p>

Número de cursos **10**

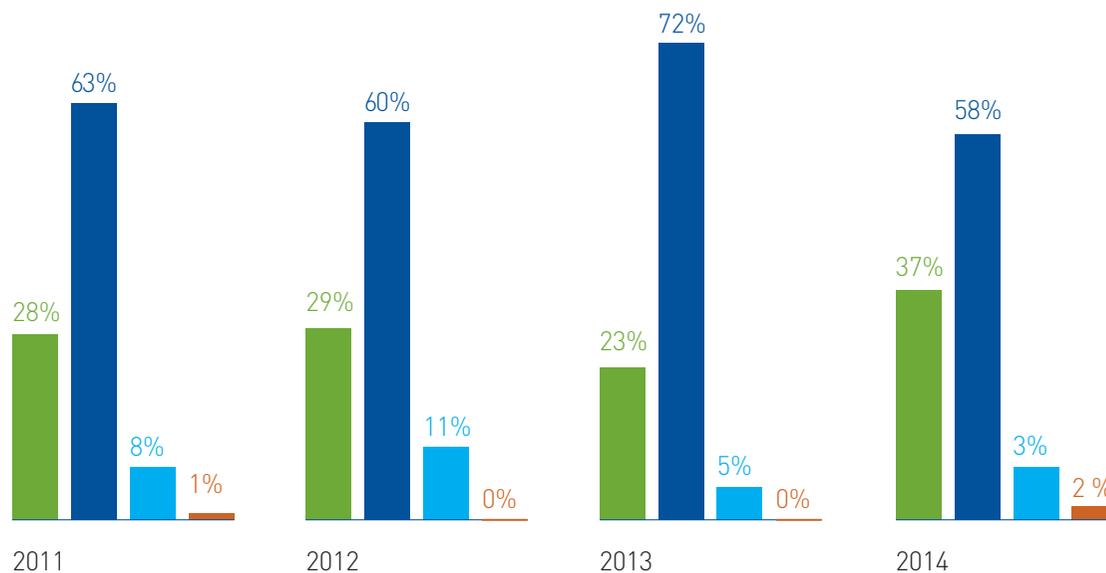
Número de participantes **217**

Participação de contatos associados **30% dos participantes são associados**

Notamos que houve um aumento no número de participantes dos cursos por módulo, além de uma significativa melhora na avaliação por parte dos participantes

Participantes x Módulos

ANO	Nº DE MÓDULOS	MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA
2011	27 módulos	19 alunos
2012	14 módulos	16 alunos
2013	10 módulos	18 alunos
2014	07 módulos	20 alunos



▶ superou às expectativas
 ▶ atendeu às expectativas
 ▶ abaixo das expectativas
 ▶ muito abaixo das expectativas

Curso Ferramentas de Gestão in company

Também oferecido na versão in company, o **Curso Ferramentas de Gestão** é customizado de acordo com as demandas da organização que o contrata. Em 2014 foram contratados dois módulos nesta modalidade:

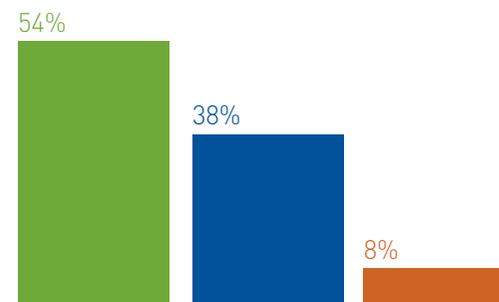
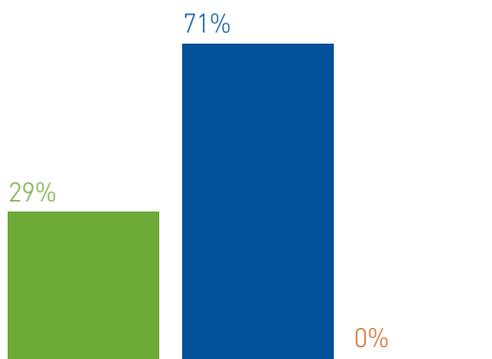
Relacionamento com a Comunidade

Em outubro, a área de Responsabilidade Social e Relacionamento com Comunidades da Renova Energia contratou o módulo com o objetivo de capacitar 13 colaboradores da equipe. Ministrado por Rogério Arns, a intenção do curso foi desenvolver um novo olhar sobre a comunidade, através do seu capital social e mediação comunitária. A parceria foi extremamente positiva e os resultados das avaliações retrataram a satisfação dos participantes.

Desenvolvimento e Gestão do Voluntariado

Em novembro, a área de Promoção da Cidadania Empresarial e Projetos Socioambientais da Eletrobras contratou o módulo para capacitar 15 colaboradores de diversas áreas da empresa. Ministrado por Flávia Moraes, o objetivo do curso foi levar os participantes a entender como o voluntariado se relaciona com as demandas da sociedade e como alinhá-lo à identidade e estratégia de negócios da empresa, o curso obteve a aprovação de 92% dos participantes.

- ▶ superou às expectativas
- ▶ atendeu às expectativas
- ▶ abaixo das expectativas



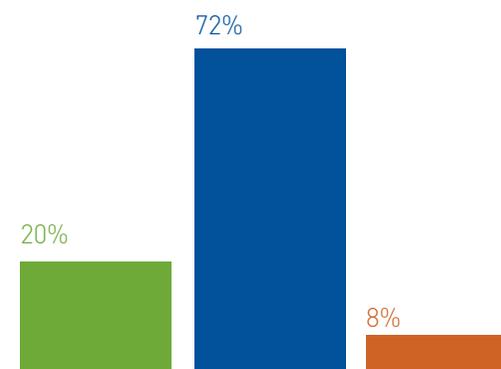
Curso de Governança para Fundações e Institutos

A importância crescente do setor social tornou a governança item indispensável na pauta de discussão dos órgãos de administração das Fundações e Institutos Empresariais (FIEs). Nesse sentido, o GIFE e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) realizam todos os anos, em São Paulo, o Curso de Governança para FIEs, com o objetivo de discutir os benefícios da governança e os princípios que devem nortear os órgãos responsáveis por ela.

Por se tratar de um curso de nível avançado, GIFE, IBGC e os consultores do curso optaram por mudar a sua metodologia, tornando a aula menos expositiva e mais direcionada às práticas de governança. Desta forma, a leitura prévia do **Guia das Melhores Práticas de Governança para Fundações e Institutos Empresariais** se tornou essencial para o bom acompanhamento do curso.

O curso foi realizado em São Paulo e ministrado por Sérgio Mindlin, Eduardo Szazi, Eleno Gonçalves e Armando Matioli. A edição teve recorde de participações e contou com a presença de 36 conselheiros e executivos de organizações da sociedade civil.

- ▶ superou às expectativas
- ▶ atendeu às expectativas
- ▶ abaixo das expectativas





Associados

Associados

**Tornaram-se membros da
rede GIFE em 2014**

▼

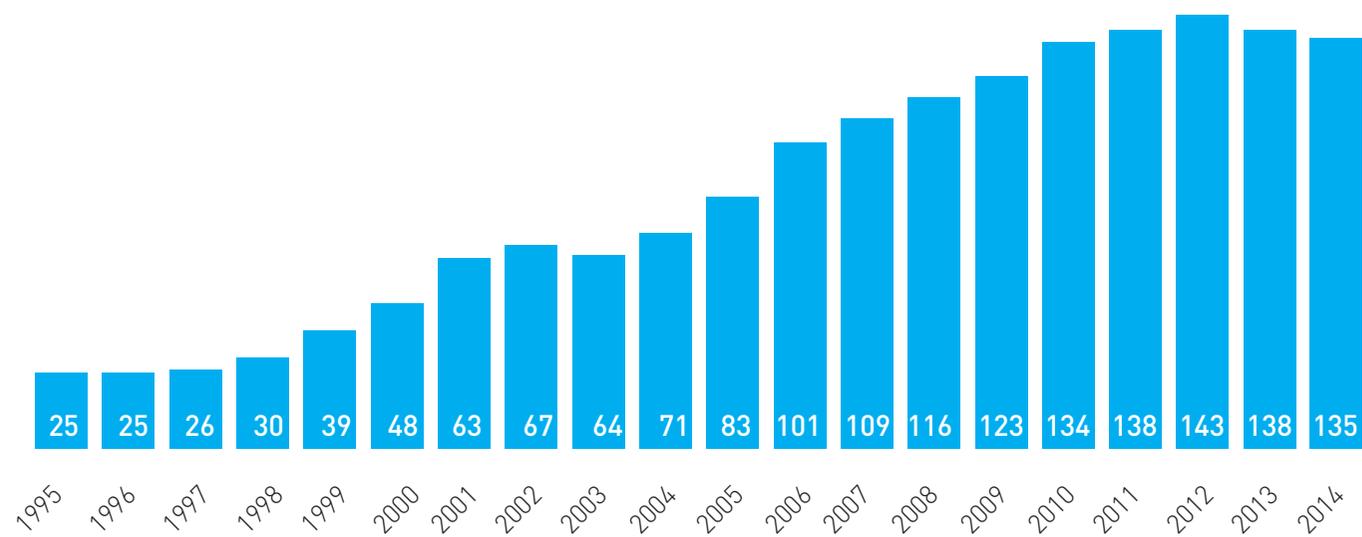
Accenture
Associação Sequoia Foundation
Fundação José Luiz Egidio Setubal
Fundação Lamb Watchers
Fundação Nokia
Fundação Oftalmológica
Fundação Stickel
ICCO Cooperation
Instituto Arapyaú
Instituto Arredondar
Instituto Unimed Vitória
Mattos Filho
União Marista do Brasil

**Sairam da
Rede GIFE em 2014**

▼

Chevron
Fundação Abrinq
Fundação Carlos Chagas
Fundação José Carvalho
Instituto Asas
Instituto Azzi
Instituto Marquês de Salamanca
Instituto Nextel
Instituto Razão Social
Instituto Robert Bosch
Instituto Ronald McDonald
Instituto Vonpar
Núcleo Oikos
Parceiros da Educação
Petrobras
TNT

Evolução do número de associados GIFE, desde 1995



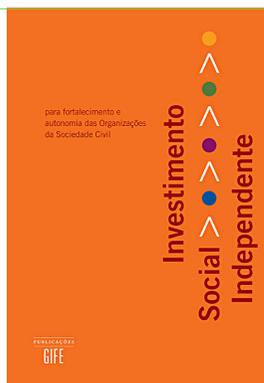


Publicações

Publicações



A segunda edição do **Guia das Melhores Práticas de Governança para Fundações e Institutos Empresariais** apresenta uma revisão dos conceitos e recomendações de melhores práticas de Governança para fundações e institutos empresariais, consolidando as lições aprendidas no que diz respeito à boa administração dessas organizações, em um ambiente autorregulado. O Guia é instrumento fundamental para orientar organizações da sociedade civil, em especial fundações e institutos empresariais, na condução de mudanças efetivas e positivas no seu processo de Governança.



O investimento social privado independente brasileiro está no centro de um importante dilema nacional, isto é, se a sociedade brasileira valoriza a sociedade civil organizada a ponto de financiá-la na sua diversidade. Ao elaborar uma publicação que demonstra o papel estratégico do investimento social privado independente, o GIFE inspira e desafia seus próprios membros e a sociedade em geral a trazer para si a responsabilidade de fortalecer uma sociedade civil independente e diversa. O financiamento da sociedade civil independente é uma tarefa de todos e um dilema que nossa sociedade precisa encarar de frente.



O guia **“Desmistificando a Transparência de Investidores Sociais”** apresenta de forma muito objetiva como e por que ser mais transparente, mostrando os possíveis caminhos para se chegar lá e as ferramentas que podem apoiar investidores sociais na promoção dessa postura de atuação. O objetivo do GIFE, ao traduzir esse material para o português, é provocar reflexões sobre o tema, a partir de informações palpáveis e exemplos reais. Esperamos que seja não apenas lido, mas debatido, questionado e, acima de tudo, colocado em prática.



O guia **“Financiando a Organização de Comunidades: a mudança social por meio da participação cidadã”** apresenta de forma muito sincera e didática as vantagens do investimento social no potencial das pessoas e, mais do que isso, na organização das pessoas e no estabelecimento de boas parcerias para o desenvolvimento e fortalecimento das sociedades. O GIFE estimula e acredita no investimento social apoiando a organização de comunidades, entendendo ser esse mais um caminho para a construção de relações de confiança com maior equidade nos processos de tomada de decisão que afetam as comunidades, e portanto desenvolvendo amplamente o grande potencial de transformação inerente ao investimento social.



Para dar visibilidade às alternativas construídas por diversos investidores sociais a partir de erros e acertos, trazemos aqui traduzido, com o apoio do Instituto C&A, mais este guia da série Grantcraft do Foundation Center, que contou com o apoio do The Diana, Princess of Wales Memorial Fund para sua elaboração. “Foundations moving on: Ending programmes and funding relationships” apresenta abertamente situações em que investidores sociais precisaram finalizar programas, encerrar suas operações, e as estratégias que desenvolveram para fazer essa saída da maneira mais responsável possível. A partir de um processo cuidadoso de aprendizado, entregam boas orientações como a importância de deixar um legado, de investir em programas que gerem transformação e autonomia dos

beneficiários, de reconhecer coletivamente essas transformações e a participação de cada envolvido, de comunicar sempre e de forma clara, franca e consistente, e de usar os resultados dos processos de avaliação para embasar tais alternativas.

Todas as publicações desenvolvidas ou apoiadas pelo GIFE em 2014 estão disponíveis no site

<http://gife.issuelab.org/home>



0 caminho futuro

0 caminho futuro



Estamos olhando para o futuro sabendo da capacidade transformadora do investimento social na direção da construção de um país mais justo, inclusivo e responsável, realizando ações de interesse público.

Nesse caminho, o investimento social precisa estar cada vez mais conectado com as demandas e necessidades da sociedade, mobilizando e articulando os recursos que estiverem ao seu alcance, incorporando a dimensão pública na gestão dos recursos privados.

O **GIFE** deve estar próximo aos seus associados fortalecendo esse percurso, cirando as condições para que seu caminho possa ser trilhado e não se perca o foco nessa dimensão pública. Deve, para tanto, ampliar o impacto

e a legitimidade dos investidores sociais privados; promover agendas estratégicas; ampliar a contribuição do investimento social privado à sustentabilidade e autonomia das organizações da sociedade civil.

As agendas estratégicas definidas para os próximos cinco anos no posicionamento aqui apresentado serão desenvolvidas a partir da articulação de atores, de conhecimento e da atuação dos investidores sociais. Serão produzidos instrumentos e sistematizadas práticas que darão subsídios para a realização de incidência interna e para a proposição de estratégias de advocacy voltadas à construção do ambiente promotor do investimento social privado e de sua relevância no fortalecimento das organizações da sociedade civil.

Em 2015, o GIFE dará forma a esse caminho abrindo espaço para o diálogo entre associados e a partir de suas experiências em redes temáticas, do diálogo de associados e parceiros para o aprofundamento das agendas estratégicas e produção de conhecimento (publicações, instrumentos). Também por meio da aproximação organizada com atores públicos e privados para fazer avançar o ambiente político-institucional onde opera o investimento social.

Será um ano de grandes desafios em que já iniciaremos também a construção do Congresso GIFE 2016, que certamente nos propiciará momentos de reconhecer as conquistas desses caminhos propostos. Precisamos contar com nossos associados e grandes parceiros nessa jornada!

Venham conosco!



equipe GIFE



secretaria-geral
Andre e Thaís

relacionamento
Ana Carolina e
Rebeca

comunicação
Mariana e
Washington

operações
Fernanda,
Adriane
e Aline



administração
e finanças
Marisa e
Andrea



conhecimento
Pamela,
Viviane e Lara

articulação
Ana Letícia
e Letícia





www.gife.org.br